

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS

BINGO DAS ERVILHAS: A LEI DE MENDEL DE FORMA LÚDICA NO ENSINO DE BIOLOGIA

SOUSA, Daniele da Silva¹, SILVA, Sebastião de Moraes ², TEIXEIRA, Pedro Hudson Rodrigues³

Resumo: A genética é tida por muitos estudantes como uma área complexa da biologia isso devido o fato da mesma ter como objeto de estudo os genes e as características hereditárias. Por tratar-se de um estudo que envolve unidades não visíveis a olho nu acaba na maioria das vezes dificultando a aprendizagem dos alunos e o ensino desse conteúdo se torna falho por ser algo abstrato e complexo que os mesmos não conseguem imaginar sem visualizá-los. Frente a esta situação é interessante que os docentes desenvolvam novos métodos, nessa perspectiva o ensino lúdico de genética com a utilização de jogos apresenta-se como uma alternativa de complementação e revisão do conteúdo teórico aplicado em sala e apresenta benefícios por proporcionar uma aula diferenciada com maior participação dos alunos e oferecendo desafios aos mesmos, tornando a aula motivadora e os colocando no centro como sujeitos ativos do conhecimento. Diante disso, o presente trabalho busca apresentar uma proposta de prática lúdica atrativa e motivadora para os estudantes. O presente trabalho foi desenvolvido na turma do 3º ano A do ensino médio da E.E.F.M Dona Carlota Távora no município de Araripe-CE. O bingo era composto por uma cartela com genótipos e fenótipos da primeira lei de Mendel. As cartelas tinham os quadros com dois fenótipos de cada característica cruzada nos quais o jogador não precisava marcar e os espaços vazios para eles fazerem o cruzamento de acordo com o genótipo sorteado e marcar na cartela. Cada jogador recebeu uma cartela. Retirávamos a ficha contendo o genótipo respectivo ao jogo e os alunos faziam o cruzamento e marcava no espaço em branco de sua cartela. Após termos sorteados vários genótipos houve um único jogador vencedor. Os alunos se mostraram bastante empolgados, participaram ativamente e a aula fluiu com naturalidade. De acordo com os dados obtidos por meio de questionário aplicado após a prática, os resultados foram positivos e favoráveis. Segundo os dados analisados, quando perguntados sobre a importância das aulas práticas 76% consideram muito importante; 10% acham pouco importante e 14% afirmaram que tanto faz. Em relação ao jogo aplicado, 52% dos alunos acharam o Bingo das Ervilhas bom e 48% acharam ótimo. Questionados sobre se o jogo ajudou em um melhor entendimento do conteúdo 90% dos alunos disseram que a prática ajudou sim na memorização dos cruzamentos da 1ª Lei de Mendel e 10% consideraram que ajudou um pouco. Quando perguntado se eles achavam importante ter mais aulas práticas 100% dos entrevistados responderam sim e também 100% responderam que acreditam sim que o conteúdo trabalhado de forma lúdica servia para complementar o conhecimento nas aulas. Pode-se concluir que as aulas práticas de genética são de grande relevância para a assimilação dos conteúdos e que o ensino lúdico realmente funciona como uma ferramenta indispensável para a complementação e revisão dos conteúdos, tendo em vista motivar os discentes e os mesmos melhorarem seus rendimentos.

Palavras-chave: Genética. Mendel. Ensino. Biologia.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: danielasilva1027@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: sebastiao2000@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: pedrohudson@yahoo.com